

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

ASSIGNATURAS

Um anno	1200 réis
Seis mezes	600 "
Para o Brazil, por anno	2500 "
Para a Africa, por anno	1200 "
Numero avulso	30 "

Annuncia-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de
Antonio de Vasconcellos
Administração—RUA DA AGUA
FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem.
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

APÓZ A CATASTROPHE

As duas victimas do attentado de Lisboa, que tão enorme commoção produziu de um ao outro extremo do paiz e em todo o mundo civilisado, repousam agora na sua immobilitade cadaverica em S. Vicente de Fóra.

São precisamente decorridos oito dias desde que os dous cadaveres foram conduzidos por entre as alas das multidões compungidas, para a sua ultima jazida, e este acontecimento, como o do attentado, se ainda perdura na memoria de todos nós nem por isso deixa de estar submettido ás leis fataes da existencia humana, esbatendo-se na vaga recordação dos successos, que se vão sobrepondo e extinguindo, como se extinguem as maiores dôres.

E' assim a vida e por isso os antigos diziam apóz qualquer catastrophe: enterrar os mortos e cuidar dos vivos.

Os mortos lá estão dormindo o somno da eternidade e, quanto aos vivos, continuam na sua lucta, uns mais ou menos indifferentes a tudo quanto seja alheio aos seus interesses, outros sentindo a catastrophe mas engolfando-se na labuta da vida, outros enfim querendo tirar da tremenda lição illações mais ou menos exactas para a vida politica da nação.

Pela nossa parte só nos guia no actual instante um sentimento: que toda a familia portugueza se una e se conjugue para um unico objectivo: a grandeza e a prosperidade da Patria.

Bem sabemos que semelhante união é impossivel e que estamos exprimindo um desejo que, embora anciado por todos, se torna irrealisavel pela divergencia de opiniões e de principios que existe sempre em todas as sociedades.

No entanto ha uma cousa que se impõe e que está superior a todas as paixões: é a

acalmção politica, afim de que o novo reinado possa abrir nas paginas da nossa historia uma éra de paz e de progresso, fazendo ao mesmo tempo esquecer o passado.

E' para essa acalmção politica que appellamos, afim de que, sem odios nem rancores, sem recriminações que nada vão remediar, possamos todos contribuir para o bem do paiz.

Começou o novo reinado de modo a gravar na consciencia de todos os portuguezes as melhores impressões.

O proprio ministerio, nas declarações feitas aos jornalistas estrangeiros, declarações concisas mas significantes, disse que estava no seu posto unicamente para fazer cumprir a lei.

Aos conselhos da corôa regressaram os homens experientes, sabedores e leaes.

As novas côrtes não tardarão a ser eleitas, deixando, portanto de haver esse interregno anti-constitucional que muito concorreu para tornar mais accesas as pugnas politicas.

Tudo isto são symptomas de que está aberto para Portugal um periodo novo, que facilitará a acalmção politica e tornará menos espinhosa a missão do joven rei D. Manuel.

Em redor d'este unam-se todos os corações que, lamentando a tragedia do Terreiro do Paço de Lisboa, tem fé e crença em tanta juventude, aconselhada de mais a mais por uma desventurada sehora que nunca deixou de ter verdadeiro culto em peitos portuguezes e que hoje mais do que nunca tem de desempenhar o grande papel de Conselheira, de mãe e de rainha.

O Sr. João Franco

Quem lhe conhece a energia e lê as suas palavras proferidas na entrevista com o redactor do *Matin*, depois da lamentavel desgraça do Terreiro do Paço, não resiste ao desejo de pedir:—que deixem em paz, quem tem motivos para maldizer a

hora em que o desventurado monarcha o chamou ao poder, d'onde esteve afastado por muito tempo.

Para mágoa do seu coração basta-lhe a lembrança do logubre acontecimento, que elle mesmo presenciou; perdendo então o mais desvelado amigo e poderoso protector.

POLITICA

Os acertadissimos actos do novo governo, com espontanea annuencia de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Manuel 2.º, tem enchido de consolação o coração de todos os portuguezes, que desejam a liberdade e o progresso d'este desventurado Paiz.

Ha muitos mezes que, de toda a parte se reclamava e pedia, que se entrasse nas praxes constitucionaes, porem, a leimosia do Sr. João Franco em querer á força de violencias inutilisar os partidos monarchicos e, ainda, o republicano, deu logar á desgraça que todos conhecemos e da qual se ha de fallar por muitos annos.

Lamentamos, do fando da nossa alma, que para gosarmos dos direitos que as leis nos conferem fosse preciso tamanha desgraça; mas como em nada concorremos para semelhante tragedia, seja-nos licito receber com louvor as liberdades que o novo governo nos vae restituindo, procedimento que nos dá a esperanza de que o reinado do Senhor D. Manuel será de paz e ventura para todos os portuguezes.

Perdão para os marinheiros

Conta-se que em breve seja publicado o decreto de perdão para os desgraçados marinheiros condemnados em 1906.

Que grande alegrão para os pobres rapazes e familia?!

Penhorante Homemagem

Muitos marinheiros da Armada Inglesa pediram auctorisação ao seu almirante para depositarem no athoride de El-Rei o Senhor D. Carlos uma corôa.

O digno almirante annuiu ao pedido, promettendo mandar um dos seus vasos de guerra a Lisboa e pedir a devida auctorisação para ser satisfeita a vontade dos nobres marinheiros.

A corôa vae ser confeccionada em uma das primeiras casas de Londres.

Reforma nos serviços da policia

O governo vae em breve occupar-se de profundas reformas no serviço da policia, para n'ella se evitarem os milhares d'abusos que constantemente se estão praticando.

Bem haja o governo em se interessar por tudo que seja garantia de liberdades.

Desgraça com arma de fogo

Custodio Rodrigues, casado haveria dois mezes no lugar do Valle do Rio d'esta freguezia, andando na manhã do dia seis do corrente á carga dos tordos, no momento em que descia um vallado bateu com a coronha da arma em uma pedra e disparando-se recebeu no baixo ventre toda a carga que ella continha e ainda os fragmentos das roupas que o tiro arastou na sua passagem.

O infeliz foi conduzido ao Hospital da misericordia d'esta Villa aonde ainda recebeu tratamento pelo illustre medico do partido Ex.º Dr. Adelino d'Araujo Lacerda, porem falleceu na noite do mesmo dia depois de se ter confessado.

PREVENÇÃO

Por portaria de 14 de novembro do anno proximo findo, deixou de existir a nomeada Porcalhota, passando a denominar-se

—Amadora—

logar aonde o nosso querido amigo Rev.º Eduardo Ferreira de Amaral, tem uma magnifica quinta com o mesmo nome de—Quinta Amadora.

Pela referida portaria a Estação do Caminho de ferro da Porcalhota passou tambem a denominar-se da Amadora.

CONVOCAÇÃO

Não tendo reunido no dia dois do corrente o numero sufficiente de socios da Companhia de cariação, fiação e electricidade dos Rapos para eleger a direcção que ha de funcionar de 1908 a 1909 e tomar contas á direcção transacta, é por este meio convocada a assembleia geral da mesma Companhia para no dia 23 do corrente pelas 2 horas da tarde levar a effeito a dicta eleição e tomada de contas.

Fazendo de presidente da meza da assembleia geral o socio

João Fernandes Vicente.

Inquérito

7—Pergunta: Que faz a gente quando tem a ra diu? Resposta: Mús A.

Em phrase

- 8—Nós temos o prego que é fructo—12. 9—No cravo a beluda é insignia—1,1. 10—A engorda generosa é grão—21. 11—Este animal suspende a vergasta—21. 12—A bebida que fege é amphibio e vazo—1,1,1.

As Correr da Penna.

13— A A A A Z Z Z Z S I I S A R R A R A A R N I I N D D D D A A A A

Definições da n.º anterior

1—Mataoa; 2—Cançosta; 3—M10; 4—Amorosa; 5—Cantiga; 6—Movimento; 7—Cabo; 8—Pura; 9—Earna; 10—Estomag; 11—

R A Z A M A O S A C A Z A I P O Z A C A O P I A A Z A R S O A M

O sr. Malheiros decifrou os mysterios 2 a 8 e metade do 11. D. Izabela Maria 3 a 8 e 10. D. Maria N.º 3 a 7 e 10. E o sr. Sôlar 2 a 6, 10 e metade do 11.

MISSA

O Reverendo Prior d'esta freguezia rezou hontem na igreja matriz uma missa pelo eterno descanso da Alma de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos e da de Sua Alteza o Senhor D. Luiz Philippe, que foi muito concorrida.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Marcolino da Silva

Escritorio ao lado do deposito do Tabaco, propriedade do Sr. José Manuel Golinho, onde pôde ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

FABRICA DE SABÃO

EM

PEDROGAM GRANDE

Acaba de ser montada e tem já á venda por grosso, todas as marcas de sabão uzadas até hoje. Qualidades garantidas a preços resumidos.

Os proprietarios

José Henriques da Silveira & Silva.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE SANTO ANTONIO DOS MILAGRES EE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competitor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos, para todo o genero de cultura. Resultado seguro.

Deposito na CASA GODINHO SUCCESSOR

MANUEL G. SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Preços modicos. Descontos aos revendedores.

HOTEL CUNHA

AOS visitantes d'esta freguesia Vill. se recommenda o Hotel Cunha pelo seu bom tratamento, boas accommodações e esmeradissimo asseio.

Preços convidativos.

O Proprietario

João Pedro Godinho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Nota.—Este «Hotel» fica proximo da Alqullaria do Sr. José Teixeira d'Araujo.

EM

PEDROGAM GRANDE

Grande deposito de adubos chimicos

Aos revendedores fazem-se descontos

O Proprietario

Manuel Rodrigues

Editos de 30 dias

(2.º ANNUNCIO)

Neste juizo, cartorio do 3.º officio e nos autos de execução que a Fazenda Nacional move contra o manco Adelino Barata, filho de José Barata e Maria Clementina, natural da Castanheira de Pera, e ora auzente nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando e executado para no prazo de dez dias a contar do ultimo dos editos pagar á exequente a quantia de trezentos mil reis, por ter sido julgado refractario, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Janeiro de 1908.

O Escrivão

Elisio Nunes de Carvalho.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Manuel Christovão Correia, filho de Joaquim Christovão Correia e Anna d'Albaida, da Castanheira de Pera, a fim de no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos pagar a quantia de 9\$070 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 17 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Manuel Francisco, filho de José Francisco e de Joaquina Maria, do lugar do Villar, a fim de no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 10\$390 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 17 de Janeiro de 1908.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Manuel Thomaz, filho de João Thomaz e Maria Joaquina, do Vallongo, a fim de no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$845 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Ribeiro.

O Escrivão,

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario José Ascensão Coelho, filho de Eduardo Coelho e Maria Angelica da Purificação, do lugar do Villar, a fim de no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, para pagar a quantia de 9\$000 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario José Antonio, filho de Luiz Antonio e Josefa Barreto, do lugar do Candal, a fim de no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$075 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario José Pereira Junior, filho de José Pereira e Maria Henriques, do lugar da Moita, a fim de no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$075 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

ESCRITORIO FORENSE

Rua do Ouro, 170, 2.º

Telephone 2:183. Telegr.ª

«Leque» — LISBOA

LEITÃO & ALBUQUERQUE

N'este escriptorio, com a maxima seriedade e brevidade e sob a gerencia do socio Arnaldo d'Albuquerque, solicitador encartado n'esta comarca, se toma conta e dirige qualquer assumpto forense ou commerciar por preços relativamente modicos.

Pleitos judiciaes, taes como, habilitações, inventarios, separações, liquidações d'espólios, despejos, etc., e quaesquer demandas em geral.

Recursos, em todos os tribunaes superiores.

Pendencias, em todos os ministerios, repartições, despachos ecclesiasticos, legalisação de procurações, certidões e quaesquer documentos estrangeiros e suas traducções ou quaesquer ontras.

Recebimentos, de dividas, rendas, fóros, pensões, juros d'inscrições, acções, obrigações, etc., e averbamentos d'estas.

Anuncios para o «Diario do Governo» e todos os jornaes da capital e provincias, reclames, etc.

Encomendas de toda a especie, suas remessas para a provincia, ilhas e colonias.

Assigaturas de quaesquer obras litterarias scientificas e de recreio, tanto nacionaes como estrangeiras.

Administrações de casas particulares.

Representações de casas commerciaes e industriaes nacionaes e estrangeiras.

Sobre a seriedade e competencia d'este escriptorio dão referencia as seguintes casas commerciaes d'esta praça:

Eduardo Martins & C. — R. Nova do Almada, 111 a 213.

Paiva Irmãos — Praça do Municipio, 13, 2.º

Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho (Herd.ª) — R. da Magdalena, 11.

Irmãos David (Retozaria) — R. Garrett, 112 a 118.

Joaquim Nunes Coelho — R. de S. Paulo, 138.

Joaquim Pires Mendes — R. dos Bacalhoados, 28.

Jeronimo Martins e Filho — R. Garrett, 13 a 19.

Alfonso de Barros & C. — R. Augustin, 79 a 79.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, préstam-se quaesquer informações.

PROVINCIA DA EXTREMADURA

LEIRIA, SANTARÉM E LISBOA

Mapa chorographico d'esta provincia cuidadosamente elaborado pelo capitão do exercito hespanhol D. Benito Chias y Caribé

E' uma obra perfeita e de absoluta necessidade para os que desejam conhecer esta provincia com seus districtos, os quaes são impressos em lindas côres, com as suas vias de communicação, os seus rios, as suas montanhas, as suas povoações, tudo isto perfeitamente disposto e impresso a nove côres, permitindo encontrar-se com facilidade o qunto que se procura.

Este mappa é feito segundo o systema da Commissão de Serviços Geodesicos Portugueza.

E' portatil, dobrando-se e reduzindo-se á oitava parte do seu tamanho, para o que é reforçado com uma

bella tela de linho, cujo involucreo em forma de livro, o torna ao mesmo tempo uma elegante e primorosa edição. Preço 400 reis. Pelo correio 420 reis.

A colleção das provincias do continente, ilhas dos Açores, colonias africanas e India, que se compõe de 18 livrinhos, custa 48800 reis. Pelo correio 58000 reis. Mappa de cada provincia 400 reis. Pelo correio 420 reis.

Do mesmo systema ha tambem o mappa geral que abrange Portugal e Hespanha por 18200 reis. Pelo correio 18230 reis. E ainda o mesmo mappa em folha inteira e sem tela, proprio para salas, escriptorios e escolas primarias por 300 reis. Pelo correio 630 reis.

Todos os pedidos, sempre acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos a Eugenio Moreira — ARGANIL.

HOTEL COMMERCIAL

— PROPRIETARIO —

JOAO LUIZ JUNIOR

Rua da Agua

(proximo á estação de diligencias da Companhia de Thomar)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Acaba de se inaugurar este hotel, situado n'um dos melhores pontos da Villa, em edificio moderno, construido expressamente para esse fim. Tem bons quartos, magnificamente mobilados, escrupulizando-se no aseo.

PREÇOS MODICOS

Atenção! — Na mesma casa se fornece avulso quaesquer refeições, e petiscos, avisando-se previamente o seu proprietario.

Os dignos viajantes do commercio encontrarão aqui optimo tratamento e em condições excepcionaes para esta terra.

CAZA DO BARATEIRO

Esta caza commercial, situada por baixo do Hotel Commercial, tem sempre um completo e variado sortimento de chitas, fazendas, chapelaria e artigos de merceria, tudo por preços convidativos.

Na **CASA DO BARATEIRO**, — João Luiz Junior, o publico encontrará um variado sortido, em boas condições.

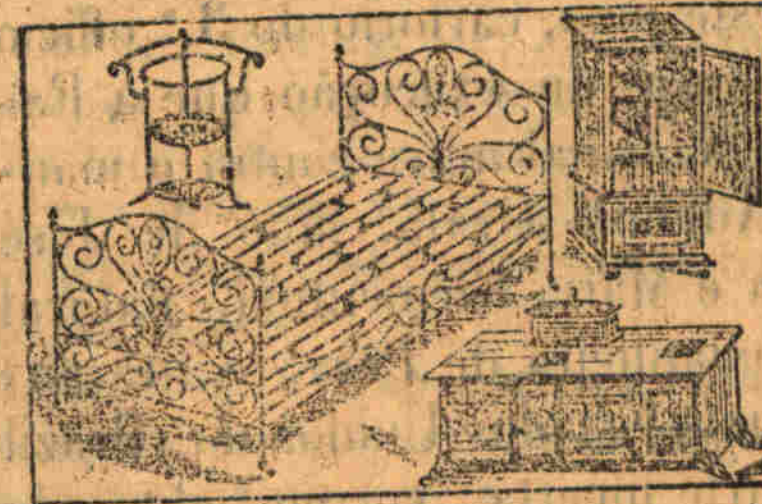
✂ Eia pois! Ide á loja do **Barateiro**, se quereis ser bem servidos e por pouco dinheiro.

NA LOJA
DOS**QUATRO GLOBOS**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'ESTE ESTABELECIMENTO
encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza). — Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella). — Colchoaria completa. — Lavatorios (com todos os seus pertences). — Cabides de madeira. — Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos). — Simentes e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estoques. — Grande sortido em armures (pretos e de côres). — Lenços de seda e de lã. — Relogios de meza (affiançados por um anno). — Completo sortido em drogas, untas, oleos e vernizes. — Malas para roupa e para viagem.



Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA. — Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.

DEPOSITO DE TABACOS

E

PHOSPHOROS

Agencia de vendas para a circumscripção que comprehende os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Venda de todas as marcas de tabaco picado, cigarros e charutos da tabella da Companhia.

Charutos estrangeiros das acreditadas marcas «La Casa», «Mignon», «Melitas», «La Mar» e outras para 50, 60, 80 e 100 reis.

Descontos aos possuidores de licença de venda.

Correspondente de diversas casas bancarias.

Cobrança de letras sobre todas as terras do paiz e pagam-se saques do Brazil e Africa, cheques sobre Londres e outras praças no estrangeiro.

Seguros contra fogo.

Agencia da Companhia de Seguros «Tagus».

José Manuel Godinho.